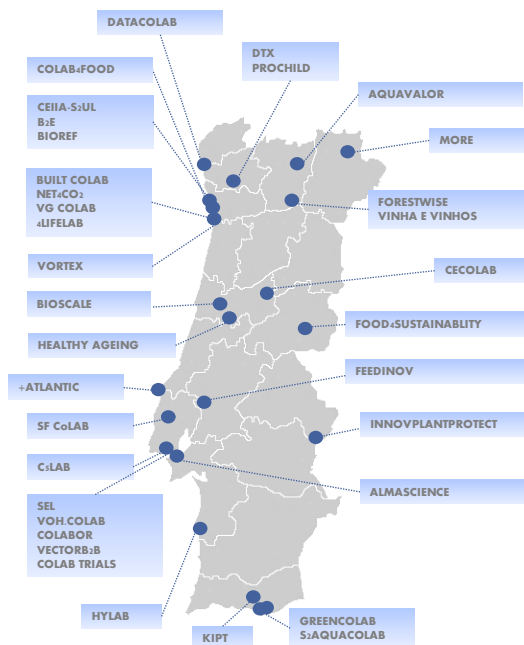


PRR: MISSÃO INTERFACE ABRE CANDIDATURAS PARA FINANCIAMENTO AOS LABORATÓRIOS COLABORATIVOS

- Submissão de propostas até 15 de março (23h59)
- Concurso com dotação orçamental de 80 milhões de euros

Os [35 Laboratórios Colaborativos \(CoLAB\)](#) atualmente reconhecidos já podem submeter Manifestações de Interesse para a missão interface no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Este concurso ([Aviso 01/C05-I02/2022](#)), com uma dotação afeta de 80 milhões de euros, tem por objetivo apoiar a qualificação, a modernização dos equipamentos, a formação técnica dos ativos e o apoio a recursos altamente qualificados pelos CoLAB.



Os CoLAB dedicam-se à produção, difusão e transmissão de conhecimento através da prossecução de agendas próprias de investigação e de inovação, com ênfase em conhecimento proprietário e especializado, orientado para facilitar o acesso aos mercados globais através de exportações. Atualmente, são responsáveis pela criação de mais de **560 postos de trabalho, dos quais 174 (32%) para doutorados**, e atuam em 8 principais áreas temáticas: Agroalimentar; Biodiversidade e Florestas; Clima, Espaço e Oceano; Digital e Sistemas de Comunicação; Energia e Sustentabilidade; Materiais, Economia Circular e Sustentabilidade Urbana; Saúde; Serviços Sociais e Turismo.

A Agência Nacional de Inovação (ANI) é a entidade que acompanha a implementação da agenda de investigação e inovação assim como o processo de financiamento dos CoLAB. O processo de reconhecimento dos Laboratórios Colaborativos é assegurado pela Fundação Ciência e Tecnologia.

Sobre a Missão Interface

A Missão Interface insere-se na Componente 5 - 'Capitalização e Inovação Empresarial' do PRR, que pretende aprofundar o esforço de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo o apoio necessário para potenciar o impacto destas na promoção do investimento em I&D e o investimento inovador nas empresas, designadamente em termos do seu potencial exportador.

Foi também aberto o [processo de reconhecimento dos Centros de Tecnologia e Inovação \(CTI\)](#), que será atribuído pelo membro do Governo responsável pela área da economia para um período de seis anos.

“O financiamento público de base ao funcionamento da rede de laboratórios colaborativos (CoLAB) e de Centros de Tecnologia e Inovação (CTI) vem complementar o apoio público de base a unidades de I&D e Laboratórios Associados, de modo a garantir a densificação e diversificação de ecossistemas de inovação essenciais para a modernização progressiva da sociedade e economia, assim como para estimular o nosso progresso científico face aos desafios demográfico, ecológico e digital, mas também social que enfrentamos. Representa um claro estímulo de confiança e apoio a futuras gerações e a capacidade de aprender, apreender e empreender dos nossos jovens” (Manuel Heitor, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

“A inovação e a transformação de conhecimento em valor económico não ocorrem de forma linear. A colaboração é essencial para este processo de transformação. A aposta no reconhecimento dos CTI e no financiamento base dos CoLAB é fundamental para apoiar o sistema de inovação, e a atuação destas entidades crítica na valorização e transferência de conhecimento e na promoção de colaboração dos diversos atores, incluindo instituições de ensino superior, centros de investigação e empresas” (Joana Mendonça, Presidente da ANI).

[mais informação aqui](#)

